

COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.
- CNPJ/MF: 04.368.898/0001-06
- Atividades: (i) prestar serviço público de distribuição de energia elétrica e serviços correlatos; e (ii) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de distribuição de energia elétrica.

Para atingir os objetivos sociais acima enumerados, bem como obter resultados técnicos, mercadológicos e de rentabilidade, a Copel DIS firmará contrato de gestão com a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 30/10/2012
- Data de Vencimento: 30/10/2017
- Banco Escriurador/ Mandatário: Banco Citibank S.A.
- Código Cetip/ISIN: CPLD11/ BRCPLDDBS002
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para capital de giro da Companhia e/ou para a realização de investimentos pela Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: estatal;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 1,48 em 2013 para 1,66 em 2014;
- Liquidez Corrente: de 1,39 em 2013 para 1,38 em 2014;
- Liquidez Seca: de 1,32 em 2013 para 1,33 em 2014;
- Giro do Ativo: de 0,77 em 2013 para 0,93 em 2014.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 17,2% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 16,9% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 25,3% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 2,2% de 2013 para 2014 e uma variação negativa no índice de endividamento de 8,1% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,99% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

Juros:

30/04/2014 – R\$ 531,793309

30/10/2014 – R\$ 592,820449

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 100.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 100.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Garantidora (Companhia Paranaense de Energia – Copel) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 7.1, alínea “(bb)” da Escritura de Emissão.

Limites e Índices Financeiros

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Consolidado	≤ 4,0	2,60
Índice de cobertura do serviço da dívida - Sem Rolagem	≥ 1,2	2,72
Índice de cobertura do serviço da dívida - Com Rolagem *	≥ 1,2	2,72

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL**
- Emissão: 5ª.
 - Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
 - Espécie: quirografária;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 13/05/2019;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 13/11/2014 – R\$ 566,168600
- (ii) Denominação da companhia ofertante: **VENTOS DE SANTO URIEL S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 31.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 3.100;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia - Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (iii) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA I ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 53.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 5.300;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (iv) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA II ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 58.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 5.800;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (v) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 5.000;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (vi) Denominação da companhia ofertante: **NOVA EURUS IV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 30.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 3.000;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (vii) Denominação da companhia ofertante: **SANTA HELENA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 58.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 5.800;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (viii) Denominação da companhia ofertante: **SANTA MARIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 5.000;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 10/06/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos Patrimoniais
 levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
 em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	160.417	247.045
Títulos e valores mobiliários	5	3	377
Cauções e depósitos vinculados	6	38	1.072
Clientes	7	1.387.792	1.005.703
Ativos financeiros setoriais líquidos	8	609.298	-
Outros créditos	10	302.782	180.963
Estoques	3.7	101.399	96.866
Imposto de renda e contribuição social	11.1	18.814	77.288
Outros tributos a recuperar	11.3	41.642	48.609
Despesas antecipadas	-	16.193	16.414
Partes relacionadas	13	-	468.317
		2.638.378	2.142.654
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	2.073	54.271
Cauções e depósitos vinculados	6	56.956	45.371
Clientes	7	41.859	115.020
Depósitos judiciais	12	398.877	356.393
Ativos financeiros setoriais líquidos	8	431.846	-
Contas a receber vinculadas à concessão	9	3.792.476	3.075.795
Outros créditos	10	18.899	10.799
Imposto de renda e contribuição social	11.1	13.875	12.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.2	360.050	617.257
Outros tributos a recuperar	11.3	52.486	64.752
		5.169.397	4.352.625
Investimentos	-	1.374	4.012
Intangível	14	1.214.550	1.261.273
		6.385.321	5.617.910
TOTAL DO ATIVO		9.023.699	7.760.564

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	15	160.423	155.337
Fornecedores	16	843.512	771.815
Obrigações fiscais	11.3	77.572	200.767
Empréstimos e financiamentos	17	405.235	173.482
Debêntures	18	20.088	16.972
Dividendos a pagar	24.3	124.791	-
Benefícios pós-emprego	19	26.548	21.043
Encargos do consumidor a recolher	20	16.442	11.074
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	21	129.293	107.744
Outras contas a pagar	22	104.702	86.983
		1.908.606	1.545.217
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	16	3.378	27.934
Obrigações fiscais	11.3	63.952	50.354
Empréstimos e financiamentos	17	517.804	635.956
Debêntures	18	998.949	998.417
Benefícios pós-emprego	19	576.575	608.391
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	21	101.783	99.122
Provisões para litígios	23	523.079	428.488
		2.785.518	2.848.662
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24		
Atribuível aos acionistas da empresa controladora			
Capital social		2.624.841	2.624.841
Afac - Adiantamento para futuro aumento de capital		603.000	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(108.279)	(155.096)
Reserva legal		157.187	135.294
Reserva de retenção de lucros		1.052.828	761.646
		4.329.575	3.366.685
TOTAL DO PASSIVO		9.023.699	7.760.564

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 2

Demonstrações de Resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE n°	31.12.2014	31.12.2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25	8.347.036	5.961.575
Custos Operacionais	26	(7.260.708)	(5.777.438)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		1.086.328	184.137
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	26	(81.089)	(67.262)
Despesas gerais e administrativas	26	(249.364)	(297.533)
Outras receitas (despesas), líquidas	26	(166.615)	(162.564)
		(497.068)	(527.359)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		589.260	(343.222)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	27	261.150	452.565
Despesas financeiras	27	(179.457)	(223.627)
		81.693	228.938
LUCRO OPERACIONAL		670.953	(114.284)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.4	(233.089)	35.775
		(233.089)	35.775
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		437.864	(78.509)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Copel Distribuição S.A.
Curitiba - Pr

Examinamos as demonstrações financeiras da Copel Distribuição S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copel Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, representando uma informação adicional às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 28.2.5 das demonstrações financeiras, que descreve o risco relativo à não prorrogação do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia, o qual vence em 7 de julho de 2015. Até a data de conclusão destas demonstrações financeiras, o poder concedente não havia se manifestado sobre o pedido de prorrogação protocolado pela Companhia. Consequentemente, por se tratar de um evento futuro fora do controle da Companhia, há, portanto, uma indefinição da prorrogação do contrato de concessão, a qual levanta uma dúvida significativa quanto à continuidade das operações de distribuição da Companhia.

Curitiba, 26 de março de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador - CRC PR048555/O2